

Principais resultados do RAIDES 12 – Inscritos em Programas de mobilidade internacional 2012/13

A Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC) apresenta os principais resultados do Inquérito ao Registo de Alunos Inscritos e Diplomados do Ensino Superior (RAIDES) relativos aos inscritos em programas de mobilidade internacional no Ensino Superior em 2012/13.

Inscritos em Programas de Mobilidade Internacional, em estabelecimentos de ensino superior

Em 2012/13, estiveram inscritos em programas de mobilidade internacional, em estabelecimentos de ensino superior, 10182 alunos o que representa uma taxa de crescimento de 25% em relação a 2011/12 (Quadro 1).

Os alunos em mobilidade representam cerca de 3% do total dos inscritos em estabelecimentos do ensino superior em Portugal (378453 inscritos). Em comparação ao ano anterior, assiste-se não só ao aumento do número absoluto dos alunos, mas também ao aumento do peso que este grupo tem no total dos inscritos (mais 1 ponto percentual).

Do total de inscritos em programas de mobilidade internacional, 91% encontram-se em estabelecimentos de ensino superior público, e 75% em estabelecimentos de ensino superior universitário.

Quadro 1

Inscritos em programas de mobilidade internacional, em estabelecimentos de ensino superior, por subsistema de ensino, 2011/12 e 2012/13

	2011/12	%	2012/13	%
Ensino Superior Público	7 099	87,5	9 240	90,7
Universitário	5 721	70,5	7 665	75,3
Politécnico	1 378	17,0	1 575	15,5
Ensino Superior Privado	1 018	12,5	942	9,3
Universitário	897	11,1	805	7,9
Politécnico	121	1,5	137	1,3
TOTAL	8 117	100,0	10 182	100,0

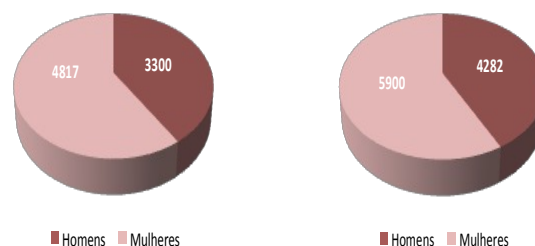
Fonte: DGEEC/MEC – RAIDES 11 e RAIDES 12

Em 2012/13, 58% dos inscritos em mobilidade internacional são mulheres.

Mantendo o padrão verificado no ano anterior, as mulheres inscritas em 2012/13, continuam a ter o maior peso no total destes alunos. Todavia, o número de inscritos do sexo masculino cresceu 30% (Figura 1).

Figura 1

Inscritos em programas de mobilidade internacional, em estabelecimentos de ensino superior, por sexo, 2011/2012 e 2012/13



Fonte: DGEEC/MEC – RAIDES 11 e RAIDES 12

Em 2012/13, dos alunos em mobilidade internacional, 74% estão inscritos ao abrigo do programa ERASMUS e 23% veio estudar para Portugal através de protocolos ou parcerias. Um semestre é a duração do programa que 61% dos alunos privilegiam, sendo que 38% enquadram-se em programas de um ano de duração (Quadro 2).

Quadro 2

Inscritos em programas de mobilidade internacional, em estabelecimentos de ensino superior, por tipo e duração de programa, 2011/2012 e 2012/13

Duração do programa Tipo de Programa	2011/2012				2012/2013			
	Trimestral	Semestral	Anual	Total	Trimestral	Semestral	Anual	Total
Programa Erasmus	61	3797	2613	6471	64	4559	2901	7524
Outro programa comunitário	0	29	19	48	0	71	207	278
Protocolo/parceria com um estabelecimento estrangeiro	3	1217	378	1598	22	1554	805	2381
TOTAL	64	5043	3010	8117	86	6184	3913	10183

Fonte: DGEEC/MEC – RAIDES 11 e RAIDES 12

O total de alunos em mobilidade internacional, inscritos em cursos de doutoramento aumentou cerca de 25% face ao ano letivo anterior, situação que semelhante à verificada nos cursos de licenciatura (26%). A maior subida foi registada nas inscrições em cursos de mestrado (40%).

Quadro 3

Inscritos em programas de mobilidade internacional, em estabelecimentos de ensino superior, por nível de formação, 2011/2012 e 2012/13

	2011/12	%	2012/13	%
Licenciatura	5769	71,1	7268	71,4
Mestrado integrado	1252	15,4	1400	13,7
Mestrado	995	12,3	1385	13,6
Doutoramento	99	1,2	124	1,2
Especialização	2	0,0	5	0,0
TOTAL	8117	100,0	10182	100,0

Fonte: DGEEC/MEC – RAIDES 11 e RAIDES 12

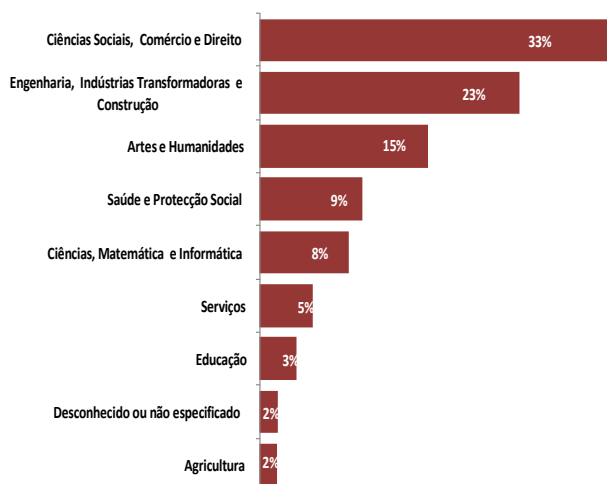
Em 2012/13, 33% dos alunos em mobilidade internacional inscreveram-se em cursos da área “Ciências sociais, Comércio e Direito” e

23% inscreveram-se em cursos da área “Engenharia, Indústrias Transformadoras e Construção”

As áreas “Ciências sociais, comércio e direito”, “Engenharia, indústrias transformadoras e construção” e “Artes e Humanidades” somadas representam 71% do total de inscritos (Figura 2).

Figura 2

Inscritos em programas de mobilidade internacional, em estabelecimentos de ensino superior, por área de educação e formação, 2012/13



Fonte: DGEEC/MEC – RAIDES 12

Na ordem das preferências das mulheres encontram-se os cursos da área “Ciências Sociais, Comércio e Direito” (34%), já os homens optam pelos cursos da área “Engenharia, Indústrias Transformadoras e Construção” (32%). Já as áreas com maior discrepância entre o número de inscritos em cada um dos sexos é “Saúde e Protecção Social” (com 73% de mulheres) e a “Engenharia, Indústrias Transformadoras e Construção” (com 57% de homens).

Observa-se uma concentração geográfica na procura

95% dos alunos em programas de mobilidade internacional estão inscritos em estabelecimentos de ensino superior nas regiões de Lisboa (38%),

Centro (25%) e Norte (32%) onde se encontra maior oferta formativa ao nível universitário.

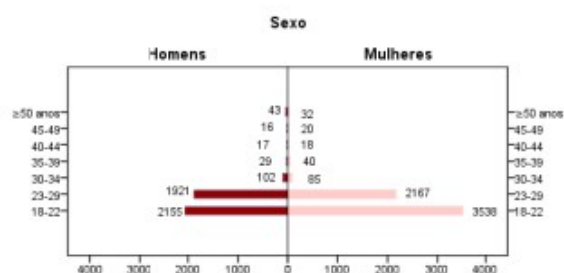
Os alunos em mobilidade internacional constituem uma população essencialmente jovem: 56% pertence à faixa etária dos 18-22 anos e 40% à faixa dos 23-29 anos.

A população feminina é particularmente jovem já que 60% do total das mulheres em mobilidade encontra-se na faixa etária mais baixa.

Atendendo a estas especificidades, as inscrições em cursos de licenciatura são os mais procurados (Figura 3).

Figura 3

Inscritos em programas de mobilidade internacional, em estabelecimentos de ensino superior, por idade e sexo, 2012/13



Fonte: DGEEC/MEC – RAIDES 12

Ainda que apresente uma forte concentração (77% dos inscritos são oriundos de apenas 7 países), a população dos inscritos em programas de mobilidade internacional abarca um leque diversificado de nacionalidades (102),

A nacionalidade brasileira é aquela que apresenta o maior número de inscritos (27%), seguida da espanhola (19%) e a alguma distância encontram-se as nacionalidades italiana, polaca, alemã e turca. As restantes nacionalidades têm percentagens de inscritos inferiores a 4% da população total em mobilidade internacional.

Quadro 4

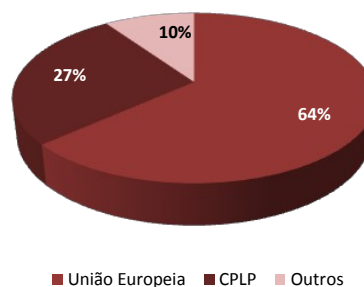
Inscritos em programas de mobilidade internacional, em estabelecimentos de ensino superior, por país de nacionalidade, 2012/13

	2012/13	%
Brasil	2 768	27%
Espanha	1 979	19%
Itália	992	10%
Polónia	843	8%
Alemanha	534	5%
Turquia	415	4%
TOTAL	7 531	74%

Fonte: DGEEC/MEC – RAIDES 12

Figura 4

Distribuição dos Inscritos em programas de mobilidade internacional, em estabelecimentos de ensino superior, 2012/13



Fonte: DGEEC/MEC – RAIDES 12

A União Europeia e a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) contribuem com os maiores contingentes destes inscritos (64% e 27% respetivamente).

Nota metodológica:

O Registo de Alunos Inscritos e Diplomados do Ensino Superior (RAIDES) é um inquérito anual, de âmbito nacional, dirigido a todas as instituições de ensino superior.

O RAIDES é um instrumento de notação do Sistema Estatístico Nacional (Lei n.º 22/2008, de 13 de maio), de resposta obrigatória, registado no INE sob o n.º 10132.

A informação recolhida através deste inquérito é exclusivamente utilizada para fins estatísticos e responde à obrigatoriedade da divulgação pública anual de estatísticas oficiais sobre alunos inscritos e diplomados. Os resultados desta inquirição são ainda, após tratamento estatístico, transmitidos às instâncias internacionais EUROSTAT, OCDE e UNESCO, no âmbito dos compromissos internacionais assumidos na área das Estatísticas da Educação.

A recolha de dados efetua-se a partir de um questionário eletrónico.

O RAIDES 11 e o RAIDES 12, com data de referência a 31 de dezembro de 2011 e 2012 respetivamente, recolheram os alunos inscritos dos anos letivos 2011/12 e 2012/13.

No caso dos inscritos em mobilidade internacional não estarem associados a um curso foi considerado como nível de formação o nível do curso estrangeiro de origem.